

BREVE HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO MÉDICA NO BRASIL

Pascale Gonçalves Massena
Rafael de Oliveira Carvalho
Andréia Aparecida de Miranda Ramos

EIXO: Ensino aprendizagem

CATEGORIA:
Comunicação Oral ()
Pôster Comentado (x)

Introdução

Conhecer a história é fundamental para melhor compreensão do presente e para reflexões sobre as mudanças necessárias no desenvolvimento de novas etapas. O ensino da Medicina na História é anterior ao surgimento das Universidades e muitas foram as transformações ao longo do tempo. No Brasil o ensino médico formal data de 1808. Hoje, passados 213 anos vemos que ocorreram muitas mudanças no processo ensino-aprendizagem, no sistema de saúde e na própria sociedade.

Objetivos do trabalho

Fazer um breve relato da evolução da educação médica no Brasil.

Metodologia

Foi realizada revisão de literatura com busca de bibliografias que relatem a história do ensino médico e da construção das DCN no Brasil.

Resultados

Alguns marcos históricos se destacam no ensino médico no Brasil. A primeira escola médica, de 1808, trazia um ensino focado no trabalho e pesquisa no ambiente hospitalar. Anos depois, em 1880, já havia a discussão de que muito se discutia sobre teoria e deveria haver mais aulas práticas ao longo da formação. No início do século seguinte, em 1910, a publicação do relatório Flexner trouxe a valorização do modelo hospitalocêntrico, voltado para as especialidades, com fragmentação do conhecimento das doenças e do corpo humano. A valorização desse modelo propiciou a construção dos hospitais-escola por volta da década de 1940. No período de 1950 a 1970 observa-se que as maiores preocupações estavam direcionadas à gestão e determinação de objetivos na educação médica. O enfraquecimento da economia no pós-guerra acentuou, na década de 1970, problemas de saúde graves ligados à pobreza e precariedade o saneamento. Tornava-se evidente a necessidade de uma medicina que não apenas curasse, mas que também fosse capaz de prevenir doenças. Nessa mesma década ocorreu, em 1978 a Conferência Internacional sobre Atenção Primária em Saúde (APS) que propiciou a Declaração de Alma-Ata, que colocou a APS como uma forma de atenção à saúde essencial. Anos depois no Brasil foi criado o SUS que integrou a APS como ordenadora do sistema. Diante disso e de uma medicina mais voltada para as necessidades da população e com foco em ações preventivas, o modelo de ensino exclusivamente hospitalocêntrico começa a se tornar obsoleto, trazendo a necessidade de um ensino médico que promovesse a visão integral do paciente, com foco na prevenção de doenças e que fosse baseado nas necessidades reais da população. Muitas foram as discussões a respeito dessas

mudanças até que em 2001 foram publicadas as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos da Saúde que trazia como uma das prioridades a formação de profissionais que fossem resolutivos no SUS. Em 2014 foi feita uma nova versão para os cursos de Medicina, enfatizando a formação de médicos generalistas capazes de atuar na atenção básica e em setores de urgência e emergência.

Conclusões

Assim como a sociedade muda e o sistema de saúde passa por transformações, o ensino médico deve estar com seus objetivos alinhados às necessidades do sistema e da população. Embora a visão integral do paciente e o foco na medicina preventiva já sejam pontos importantes desde as diretrizes de 2001 ainda se notam raízes do modelo hospitalocêntrico no ensino médico atual.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino médico – APS- DCN 2014

REFERÊNCIAS

AMARAL, Jorge Luiz Do. Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro Instituto De Medicina Social Duzentos Anos De Ensino Médico No Brasil. *[S. l.]*, n. 021, 2007. Disponível em: http://www.portalmédico.org.br/arquivos/duzentos_anos_de_ensino_medico_no_brasil.pdf.

GOMES, Andréia Patrícia; COSTA, José Roberto Bittencourt; JUNQUEIRA, Túlio da Silva; ARCURI, Mariana Beatriz; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Atenção primária à saúde e formação médica: entre episteme e práxis. **Revista Brasileira de Educação Médica**, *[S. l.]*, v. 36, n. 4, p. 541–549, 2012. ISSN: 0100-5502. DOI: 10.1590/s0100-55022012000600014.

MACHADO, Clarisse Daminelli Borges; WUO, Andrea; HEINZLE, Marcia. Educação no Brasil: uma Análise Histórica sobre a Formação Acadêmica e Pedagógica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, *[S. l.]*, v. 42, n. 4, p. 66–73, 2018. ISSN: 0100-5502. DOI: 10.1590/1981-52712015v42n4rb20180065.

OLIVEIRA, Neilton Araújo De; MEIRELLES, Rosane Moreira Silva De; CURY, Geraldo Cunha; ALVES, Luiz Anastácio. Mudanças curriculares no ensino médico brasileiro: um debate crucial no contexto do Promed. **Revista Brasileira de Educação Médica**, *[S. l.]*, v. 32, n. 3, p. 333–346, 2008. DOI: 10.1590/s0100-55022008000300008.